



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE AVALIAÇÃO TESTE PRÁTICO REGULAMENTAR PARA OBSERVADORES DO QUADRO DISTRITAL

ÉPOCA
2007/2008

DATA
11/Janeiro/08

Futebol 11

LOCAL
ESCOLA AVELAR BROTERO

TESTE
39/A

II PARTE

CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Recebeu via SMS do Conselho de Arbitragem da A.F. Coimbra a seguinte Nomeação, para exercer as funções de Observador:

- Jogo nº 501.022.0 – C. F. dos Carvalhais x A. D. de Anaguéis
- Competição: - Campeonato da 1ª Divisão da AFC
- Campo: - da Mata
- Local: - Carvalhais de Baixo
- Dia: - 11/01/2008
- Horas: - 16,00

Como é seu hábito, não se esqueça via SMS de acusar a recepção da Nomeação.

Ao longo do jogo, no seu bloco de notas, registou diversas incidências do jogo, que agora, no Auditório do Estádio Universitário, irão servir de base para elaborar o respectivo **Relatório de Observação técnica.**

Não se esqueça que é importante munir-se do Guia do Observador, para elaborar de forma consciente, o Relatório, que para além de pontuar o árbitro, servirá também de elemento de formação para o mesmo.

Assim, tente ser o mais claro possível na explanação dos elementos recolhidos, não se esquecendo que na elaboração do documento deve ter em conta as alíneas que podem decidir a sua influência positiva ou negativa das anotações e pontuações a atribuir.

NOTA IMPORTANTE: – NO RELATÓRIO APENAS NÃO DEVE MENCIONAR O NOME DO OBSERVADOR NEM ASSINAR O MESMO.

a) – Apontamentos recolhidos no decorrer do jogo:

1 – Aos 18 minutos da 1ª parte, puniu a equipa do Carvalhais com pontapé de canto, quando foi o jogador nº 5 do Anaguéis que jogou a bola em último lugar, quando esta saiu pela linha de baliza, do lado esquerdo (zona do árbitro)

2 – Aos 28 minutos da 1ª parte, junto à linha lateral, perto da área de grande penalidade, o jogador nº 17 do Carvalhais, rasteirou ostensivamente o jogador nº 10 do Anaguéis, cortando um ataque prometedor, tendo a bola saído pela linha lateral. O A. A. Nº 1, que se encontrava a seguir o lance, limitou-se a assinalar o lançamento lateral.

3 – Aos 25 m do 2º tempo o jogador nº 20 do Anagueis, quando da obtenção do 3º golo da equipa adversário, correu em direcção do AA 2, barafustando e gesticulando de forma bastante veemente. O árbitro face ao ocorrido, não tomou qualquer atitude.

4 – Aos 31 minutos da 2ª parte, o jogador nº 19 do Anaguéis, após um contra ataque rápido da sua equipa e quando já se encontrava no interior da área de grande penalidade da equipa adversária descaído para o lado esquerdo e de posse da bola, foi agredido de forma evidente com uma cotovelada pelo jogador nº 15 da equipa do Carvalhais, perdendo o controlo da bola que saiu pela linha de baliza. O árbitro, por se encontrar a cerca de 40 metros da jogada não assinalou a infracção.

5 – Aos 42 m do 2º tempo foi assinalada uma grande penalidade a favor do Carvalhais, da qual resultou golo.

6 - ADVERTÊNCIAS

• **Carvalhais:**

- nº 6; - 39 m da 1ª parte (por rasteira um adversário cortando ataque prometedor); nº 3 – 20 m da 2ª parte (queima de tempo); nº 4 - 25 m da 2ª parte (entrada em tackle); nº 18, - 42 m da 2ª parte. (protestos)

• **Anaguéis**

- nº 20 – 35 m da 1ª parte (por protestos junto do árbitro), nºs 2 e 22 16 m da 2ª parte (ambos por protestos);, nº 9 - 44 m do 2ª parte (rasteirar sem bola um adversário)

7 - Expulsões:

- nº 6 do Carvalhais, aos 29 minutos do 2ª parte, agredir um adversário com uma cotovelada na disputa de bola, junto à a linha de meio campo; nº 29 do Anaguéis, aos 41 minutos do 2º tempo, por com o jogo interrompido, ter dirigido palavras ao árbitro, que presumo terem sido injuriosas.

b) – Ideias gerais sobre a actuação do árbitro:

8 – O jogo foi disputado num campo que embora pelado, estava bem tratado. O tempo era de sol, com uma temperatura normal para a época do ano. O jogo teve uma velocidade elevada. Os jogadores em termos disciplinares tiveram um comportamento quezilento, dificultando o trabalho do árbitro. Os responsáveis tiveram um comportamento digno. O jogo que foi caracterizado pela empenho de ambas as equipas, ocasionando contudo um número normal de faltas. A incerteza do resultado foi uma constante ao longo de todo o jogo, pois ao intervalo o Anaguéis vencia por 3-2, sendo o resultado final de 4-4.

9 – Na formação das barreiras esteve atento e cuidadoso. Distingui correctamente os livres directos dos livres indirectos.

10 – Nos cartões exibidos fê-lo de forma calma e digna, não tendo dificuldade em isolar os jogadores. Transmite uma excelente imagem para o exterior. Apesar do jogo ter sido muito movimentado, o árbitro mostrou uma boa forma física. Nas situações de bola parada esteve sempre bem colocado. Mostrou saber correr de costa e de lado. Envolveu-se por 2 vezes com a bola, sendo atingido por esta aos 42 minutos da 1ª parte e 18 da 2ª parte

11 – O Jogo teve início à hora marcada. Os suplentes de ambas as equipas fizeram o aquecimento atrás do AA 1, no local determinado O árbitro concedeu com justificação 3 minutos de prorrogação na 1ª parte e 8 minutos na 2ª parte, sendo exibida a placa com o tempo correspondente:

NOTA IMPORTANTE: - Nas situações que poderão ter ocorrido ao longo do jogo e não contempladas nos apontamentos, considere-as positivas ou que o árbitro agiu em conformidade

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



RELATÓRIO TÉCNICO ÁRBITRO

Observador:

Clubes:	C F CARVALHAIS	/	A D ANAGUÉIS				
Estádio:	DA MATA	Localidade:	CARVALHAIS DE BAIXO				
Prova:	CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO AFC		Jogo n.º 501.022.0				
Data:	11/01/2008	Hora:	16:00	Resultado ao intervalo:	2 - 3	Resultado final:	4 - 4

Árbitro:	Nota:	23
Árbitro Assistente n.º 1:	Nota:	
Árbitro Assistente n.º 2:	Nota:	

GRAU DE DIFICULDADE DO JOGO

1	CARACTERIZAÇÃO DO JOGO	3
	<p>Jogo disputado a uma velocidade considerada elevada, num terreno pelado em boas condições. Os jogadores de ambas as equipas mostraram empenho na disputa do esférico, ocasionando contudo um número de faltas normal, todavia disciplinarmente o seu comportamento foi quezilento, dificultando neste aspecto, o trabalho do árbitro. Tendo o árbitro exibido oito cartões amarelos e dois vermelhos directos. Pelo que classifico o parâmetro disciplinar de difícil. Os seus responsáveis tiveram sempre um comportamento muito correcto. Existiu incerteza no resultado até final do encontro, a equipa visitada saiu para o intervalo a vencer por uma bola de diferença (2-3), registando-se o 4-4 no final do jogo. Tarde de sol, com uma temperatura normal para a época do ano. O público presente no estádio teve um comportamento responsável, apenas alguns protestos. Não se registou qualquer incidente, antes, durante ou após o final do jogo. -----</p>	
COMPONENTE TÉCNICA		
2	DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS	
	<p>a)- Aos 18 minutos do 1º tempo, puniu a equipa do Carvalhais com um pontapé de canto, quando foi o jogador nº5 do Anaguéis que jogou claramente a bola em último lugar pela linha de baliza, lado esquerdo (zona do árbitro). (falha leve) -----</p> <p>b)- Aos 28 minutos do 1º tempo, junto à linha lateral e perto da área de grande penalidade do infractor, o jogador nº17 do Carvalhais, rasteirou ostensivamente o seu adversário nº10, cortando um ataque prometedor. O árbitro nada assinalou. (falha leve) -----</p> <p>c)- Aos 31 minutos da 2ª parte, o jogador nº19 do Anaguéis, após um contra ataque rápido da sua equipa e quando já se encontrava dentro da área de grande penalidade adversária, lado esquerdo do ataque e de posse da bola, foi agredido de forma evidente com uma cotovelada, pelo seu adversário nº15, perdendo o controlo da bola que acabou saindo pela linha de baliza. O árbitro que se encontrava a cerca de 40 metros da jogada não assinalou a grande penalidade existente. (falha grave) -----</p>	

3	INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DAS LEIS DO JOGO E REGULAMENTOS	2,5
<p>O Árbitro não teve uma correcta e criteriosa punição de todas as faltas, (<i>rasteiras, empurrões, agarrões, cargas, mãos na bola e pés em riste</i>), pois o lance mencionado na alínea b) do capítulo 2, fundamenta a minha afirmação. Lance idêntico ao atrás referido aconteceu no jogo aos 39 minutos do 1º tempo e foi bem sancionado. Durante o jogo procedeu correctamente nas entradas em tacle, tendo agido em conformidade. Distinguiu claramente os livres directos dos indirectos; mas nem sempre esteve bem nos reinícios de jogo, conforme mencionado na alínea a) do capítulo anterior. Procedeu correctamente nas substituições e tratamentos dos atletas lesionados. Foi bem assinalada uma grande penalidade a favor do Carvalhais, aos 42 minutos do 2º tempo, tendo resultado golo, no entanto cometeu o erro grave de, por se encontrar distante da jogada, não assinalar outra grande penalidade, conforme descrito na alínea c) do cap.2. Cumpriu sempre as normas regulamentares. Deste modo, a nota atribuída tem em conta as falhas aqui incidentes, e a falta de critério. -----</p>		
4	CONTROLO TÉCNICO E GESTÃO DO JOGO	3
<p>O árbitro teve um bom controlo técnico do jogo, adaptou-se bem às suas variações, alternando com equilíbrio natural. Tomou decisões rápidas, claras e seguras. A sua sinalética é feita sempre de forma correcta e eficaz em todas as situações que a mesma é exigida, com sinais contidos e claros; fez um uso adequado do apito. Não denotei intervenções desnecessárias por motivos insignificantes ou mesquinhos. Demonstrou atenção e concentração, aplicou equilibradamente a lei-da-vantagem e somente quando a mesma se impunha. Permitiu e diligenciou para que o jogo tivesse reinícios rápidos. Esteve bem na gestão das barreiras, obrigando sempre os atletas a deslocarem-se para o local indicado. -----</p>		
COMPONENTE DISCIPLINAR		
5	REGISTO DOS CARTÕES EXIBIDOS E DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS	
<p style="text-align: center;">Foram advertidos com a exibição do cartão amarelo, os seguintes jogadores:</p> <p>CF Carvalhais: 1ª Parte – N.ºs: 6, aos 39 minutos. / 2ª Parte – N.ºs: 3, 4 e 18, aos 20, 25 e 42 minutos, respectivamente. AD Anaguéis: 1ª Parte – N.º: 20, aos 35 minutos. / 2ª Parte – N.ºs: 2, 22 e 9, aos 16, 16 e 44 minutos, respectivamente.</p> <p style="text-align: center;">Expulsões:</p> <p>Nº6 do CF Carvalhais, aos 29 minutos do 2º tempo, por agredir um adversário com uma cotovelada. Nº29 do AD Anaguéis, aos 41 minutos do 2º tempo, por palavras injuriosas ao árbitro.</p> <p>a)- Aos 28 minutos do 1º tempo, junto à linha lateral e perto da área de grande penalidade do infractor, o jogador nº17 do Carvalhais, rasteirou ostensivamente o seu adversário nº10, cortando um ataque prometedora. O árbitro não advertiu o infractor. (falha leve) -----</p> <p>b)- Aos 25 minutos do 2º tempo o jogador nº20 do Anaguéis, quando da obtenção do 3º golo da equipa adversária, correu em direcção do AA2, barafustando e gesticulando de forma bastante veemente. O árbitro face ao ocorrido não tomou qualquer atitude, evidenciando uma clara falta de autoridade, pois faltou-lhe assim coragem para mostrar o 2º cartão amarelo seguido do vermelho. (tinha sido advertido aos 35 minutos do 1º tempo). (falha grave) -----</p> <p>c)- Aos 31 minutos da 2ª parte, o jogador nº19 do Anaguéis, após um contra ataque rápido da sua equipa e quando já se encontrava dentro da área de grande penalidade adversária, lado esquerdo do ataque e de posse da bola, foi agredido de forma evidente com uma cotovelada, pelo seu adversário nº15, perdendo o controlo da bola que acabou saindo pela linha de baliza. O árbitro que se encontrava a cerca de 40 metros da jogada não expulsou o jogador infractor. (falha grave) -----</p>		
6	CONTROLO DISCIPLINAR, GESTÃO DOS JOGADORES E RESPONSÁVEIS	4,5
<p>O Árbitro mostrou todos os cartões de uma forma calma e digna. No entanto por deficiente análise ou controlo dos lances, não mostrou todos os necessários, conforme mencionado na alínea a) do capítulo 5, tendo no lance posto em causa o seu critério, pois pelo mesmo motivo advertiu o atleta nº6 da equipa do Carvalhais, aos 39 minutos do 1º tempo. Esteve atento e foi pró-activo para com os jogadores "simuladores". Não existiram motivos para avaliar a sua reacção em situações de "ataque" ao árbitro ou seus assistentes, apesar da situação descrita na alínea b) do capítulo anterior poder enquadrar-se nesta alínea, eu considerei que tal não se justificava, por estar convicto que só não mostrou o cartão amarelo ao referido jogador, por este já ter um amarelo; daí eu concluir que lhe faltou coragem para o expulsar. No entanto tem uma forma natural de relacionamento com os intervenientes, tendo sido bem aceite por estes. -----</p>		
7	PERSONALIDADE	1,5
<p>O Árbitro apresentou-se em campo com uma postura sem arrogância e sem agressividade. Mostrou respeito e soube respeitar. Foi controlado, calmo e privável. Sobe ser discreto. Transmitiu uma boa imagem para o exterior. Manteve-se inalterável aquando de alguns protestos do público. Isolou sempre bem e sem dificuldades o jogador que ia ser advertido. No entanto, não foi corajoso quando tal se exigia, conforme mencionado na alínea b) do capítulo 5, manchando a avaliação deste importante parâmetro. Não teve ainda procedimento correcto, ao não sancionar a conduta violenta tida pelo jogador nº15 da equipa visitada, conforme lance descrito na alínea c) do cap.5 .Por tais motivos, a nota atribuída está influenciada neste capítulo. -----</p>		

COMPONENTE FÍSICA E OUTRAS		
8	MOVIMENTAÇÃO E COLOCAÇÃO NO TERRENO; CONDIÇÃO FÍSICA	4,5
<p>Num jogo que teve velocidade elevada, demonstrou uma boa condição física, pois as suas recuperações não foram sempre feitas com a rapidez exigida, pois aquando do lance da grande penalidade não assinalada encontrava-se a cerca de 40 metros do lance, o que o levou a não o ajuizar convenientemente. Fez uma diagonal flexível, alargada e sempre alongada. Respeitou os princípios fundamentais da diagonal. Esteve exemplar em todas as situações de bola parada. Enquadrou-se bem com os seus Assistentes. Tem um bom estilo de corrida e mostrou estar à vontade quando se movimentava de costas e de lado, fazendo-o as vezes necessárias. No entanto, no acompanhamento das jogadas, não o faz de modo correcto, normalmente movimenta-se na zona de passe o que o leva a cometer o percalço de ter sido atingido pela bola, aos 42 minutos do 1º tempo e 18 minutos do 2º tempo. -----</p>		
9	COLABORAÇÃO COM OS ÁRBITROS ASSISTENTES	2,75
<p>Na colaboração com os Assistentes, revelou uma sintonia perfeita, pois reagiu sempre atempadamente aos sinais dos seus assistentes. Existiu sempre uma boa partilha de responsabilidades no seio da equipa de arbitragem, nomeadamente no assinalar de algumas faltas existentes na zona de acção dos assistentes. Não entrou em contradição com os seus colegas nas diversas situações em que foram assinalados pontapés de canto, de baliza e lançamentos laterais. A sua prestação não é mais valorizada tendo em conta o grau de dificuldade do jogo nesta matéria. -----</p>		
10	COMENTÁRIOS E CONSELHOS SOBRE A ACTUAÇÃO	
<p>Apreciação Geral: O trabalho desenvolvido pelo árbitro nas suas vertentes comportamentais, num jogo com algumas dificuldades, nomeadamente no capítulo disciplinar, poder-se-á considerar que: Fisicamente; as aptidões apresentadas podem considerar-se de boas, salvo os defeitos anotados no capítulo 8. Tecnicamente; esteve regular num jogo considerado também normal nesta vertente, onde se verificaram as falhas, em conformidade com o descrito no cap.2. Disciplinarmente; esteve muito bem nas advertências efectuadas, num jogo onde o comportamento e a conflitualidade entre jogadores foi normalmente correcto, pecando por não mostrar todos os cartões necessários, em conformidade também com o descrito no cap.5 A).</p> <p>Aspectos positivos: Transmite uma imagem agradável para o exterior. A sua condição física. Relaciona-se muito bem com todos os intervenientes. Não facilita na distância das barreiras. Boa colocação nas bolas paradas. Boa sinalética e modo de apitar.</p> <p>Aspectos a melhorar: Deverá rever a sua actuação na diagonal alongada, manter sempre este princípio em todas as vezes necessárias, não se movimentar nas linhas de passe, pois aconselha-se que sempre que possível se movimente atrás da linha da bola. Terá que trabalhar muito os aspectos técnicos e principalmente os aspectos disciplinares, pois mostrou dificuldades nestas vertentes e afectou assim a sua personalidade por decisões não tomadas e descritas nos capítulos 2 e 5. -----</p>		
11	CASOS MERAMENTE INFORMATIVOS	
<p>O tempo de jogo na 1ª parte foi acrescido de 3 minutos. O tempo de jogo na 2ª parte foi acrescido de 8 minutos, tendo sido mostrada pelo AA1, a placa com o mesmo número. Os suplentes aqueceram atrás do AA1.</p>		

12	AVALIAÇÃO GLOBAL	1,25
-----------	-------------------------	------

PONTUAÇÃO FINAL		SOMA	23
------------------------	--	-------------	-----------

Data	12JAN2008	Assinatura _____
-------------	-----------	-------------------------